

**ENTRE LETRAS, HISTÓRIAS,
FORMAS E INCLUSÃO: A
INTERDISCIPLINARIDADE,
O AEE, AS TIC E A
FORMAÇÃO DOCENTE NA
EDUCAÇÃO BÁSICA
BRASILEIRA**

**BETWEEN LETTERS, STORIES, FORMS, AND INCLUSION:
INTERDISCIPLINARITY, SPECIAL EDUCATION SERVICES, ICT, AND
TEACHER TRAINING IN BRAZILIAN BASIC EDUCATION**

Ciências Sociais Aplicadas · 29/05/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/779917237](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/779917237)

Micael Campos da Silva¹

Mara Alexandre da Silva²

Francisco Welton de Oliveira Amarante³

Francisco Damião Bezerra⁴

RESUMO

A educação contemporânea brasileira tem sido profundamente influenciada pelas discussões relacionadas à interdisciplinaridade, à educação inclusiva, às Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e à formação docente, especialmente diante das transformações sociais, culturais e tecnológicas que atravessam o contexto escolar. Nesse cenário, torna-se necessário compreender como essas dimensões podem contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais democráticas, acessíveis e integradoras na Educação Básica. Assim, o presente trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da interdisciplinaridade, do Atendimento Educacional Especializado (AEE), das TIC e da formação docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica brasileira. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e de natureza qualitativa, sendo desenvolvida a partir da análise de livros, artigos científicos, legislações e documentos educacionais relacionados à temática investigada. A abordagem qualitativa possibilitou a interpretação crítica das produções teóricas, permitindo compreender os desafios e as possibilidades existentes na articulação entre inclusão escolar, tecnologias digitais e práticas interdisciplinares. Os resultados evidenciaram que a interdisciplinaridade favorece a construção de aprendizagens mais contextualizadas e significativas, enquanto o AEE e as TIC ampliam as possibilidades de participação e desenvolvimento dos estudantes no ambiente escolar. Além disso, verificou-se que a formação docente desempenha papel fundamental na implementação de metodologias inclusivas e inovadoras. Conclui-se que a integração entre interdisciplinaridade, inclusão e tecnologias educacionais contribui para o fortalecimento de práticas pedagógicas mais humanizadas, participativas e alinhadas às demandas da educação contemporânea.

Palavras-chave: Atendimento Educacional Especializado; Educação Inclusiva; Formação Docente; Interdisciplinaridade; Tecnologias da Informação e Comunicação.

ABSTRACT

Contemporary Brazilian education has been significantly influenced by discussions involving interdisciplinarity, inclusive education, Information and Communication Technologies (ICT), and teacher education, especially in light of the social, cultural, and technological transformations affecting the school environment. In this context, it becomes essential to understand how these dimensions can contribute to the strengthening of more democratic, accessible, and integrative pedagogical practices in Basic Education. Therefore, this study aimed to analyze the contributions of interdisciplinarity, Specialized Educational Assistance (SEA), ICT, and teacher education to the development of inclusive pedagogical practices in Brazilian Basic Education. Methodologically, the research is characterized as bibliographic and qualitative in nature, being developed through the analysis of books, scientific articles, educational legislation, and academic documents related to the investigated theme. The qualitative approach enabled a critical interpretation of theoretical productions, allowing a deeper understanding of the challenges and possibilities surrounding the articulation between inclusive education, digital technologies, and interdisciplinary practices. The findings revealed that interdisciplinarity promotes the construction of more contextualized and meaningful learning experiences, while SEA and ICT expand opportunities for student participation and development within the school environment. Furthermore, the study demonstrated that teacher education plays a fundamental role in the implementation of inclusive and innovative methodologies. It is concluded that the integration between

interdisciplinarity, inclusion, and educational technologies contributes to the strengthening of more humanized, participatory, and contemporary pedagogical practices aligned with the demands of modern education.

Keywords: Inclusive Education; Information and Communication Technologies; Interdisciplinarity; Specialized Educational Assistance; Teacher Education.

1. INTRODUÇÃO

A educação contemporânea brasileira tem sido marcada pela ampliação das discussões acerca da interdisciplinaridade, da inclusão escolar, do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da formação docente como elementos fundamentais para a construção de práticas pedagógicas mais significativas, democráticas e humanizadas. Nesse contexto, a interdisciplinaridade pode ser compreendida como uma proposta pedagógica que busca integrar diferentes áreas do conhecimento, rompendo com a fragmentação disciplinar tradicional e promovendo uma aprendizagem mais contextualizada e articulada à realidade dos estudantes. Sua origem está relacionada às transformações educacionais ocorridas ao longo do século XX, especialmente diante da necessidade de superar modelos mecanicistas de ensino e favorecer práticas educativas centradas na formação integral do sujeito.

Paralelamente, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) passou a ocupar papel essencial no fortalecimento da educação inclusiva, oferecendo suporte pedagógico aos estudantes público-alvo da educação especial, enquanto as TIC emergiram como ferramentas capazes de ampliar o acesso ao conhecimento, à

comunicação e à participação escolar. Assim, a formação docente assume relevância estratégica na preparação de professores aptos a desenvolver metodologias inclusivas, interdisciplinares e mediadas pelas tecnologias digitais.

Diante desse cenário, observa-se que a Educação Básica brasileira vem enfrentando inúmeros desafios relacionados à efetivação de práticas pedagógicas inclusivas que consigam articular interdisciplinaridade, tecnologias educacionais e atendimento às diversidades presentes no ambiente escolar. A ampliação das políticas públicas voltadas à inclusão escolar e à democratização do ensino evidenciou a necessidade de repensar as práticas pedagógicas tradicionais, sobretudo em um contexto marcado pela diversidade cultural, social, cognitiva e tecnológica dos estudantes.

Além disso, as rápidas transformações tecnológicas modificaram significativamente as formas de ensinar e aprender, exigindo do professor novas competências pedagógicas e digitais. Nesse sentido, a atuação docente passou a demandar não apenas domínio de conteúdos específicos, mas também capacidade de integrar diferentes saberes, utilizar recursos tecnológicos de maneira crítica e promover estratégias pedagógicas inclusivas que garantam a participação efetiva de todos os estudantes no processo educativo.

Como exemplificação dessa realidade, é possível observar que muitas escolas brasileiras têm desenvolvido projetos interdisciplinares envolvendo literatura, matemática, artes, tecnologias digitais e práticas inclusivas, buscando promover aprendizagens mais dinâmicas e acessíveis. Em diversas situações, estudantes com deficiência participam de atividades mediadas por recursos tecnológicos, softwares educativos, jogos digitais,

plataformas interativas e estratégias colaborativas que favorecem o desenvolvimento da autonomia, da comunicação e da interação social.

Da mesma forma, o AEE tem contribuído para a adaptação de materiais pedagógicos e para a construção de práticas mais inclusivas no ambiente escolar. Contudo, apesar dos avanços observados, ainda existem dificuldades relacionadas à infraestrutura tecnológica, à formação continuada dos professores, à resistência às práticas interdisciplinares e à consolidação de políticas públicas efetivamente inclusivas no cotidiano das instituições escolares.

Diante dessas discussões, emerge o seguinte problema de pesquisa: de que maneira a interdisciplinaridade, o Atendimento Educacional Especializado (AEE), as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a formação docente contribuem para o fortalecimento das práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica brasileira?

Esta pesquisa se justifica pela necessidade de compreender como a articulação entre interdisciplinaridade, inclusão escolar, tecnologias educacionais e formação docente pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais acessíveis, participativas e significativas no contexto da Educação Básica.

Além disso, o estudo busca ampliar as reflexões sobre os desafios enfrentados pelas escolas e pelos professores diante das exigências contemporâneas relacionadas à inclusão educacional e ao uso pedagógico das tecnologias digitais. Dessa forma, a investigação pretende colaborar para o fortalecimento de discussões acadêmicas e pedagógicas voltadas à promoção de uma educação mais

equitativa e alinhada às necessidades dos estudantes na contemporaneidade.

Esta pesquisa é relevante porque aborda temas amplamente discutidos no cenário educacional atual, especialmente no que se refere à inclusão escolar, à inovação pedagógica e à formação de professores. A relevância científica do estudo está associada à possibilidade de compreender as contribuições das práticas interdisciplinares e das TIC para o desenvolvimento de estratégias inclusivas no ambiente escolar. Já sua relevância social e educacional relaciona-se à necessidade de fortalecer práticas pedagógicas que valorizem as diferenças, promovam a participação dos estudantes e contribuam para a construção de uma escola mais democrática, inclusiva e conectada às demandas da sociedade contemporânea.

Este trabalho objetiva analisar as contribuições da interdisciplinaridade, do Atendimento Educacional Especializado (AEE), das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da formação docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica brasileira.

Quanto ao percurso metodológico, a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, desenvolvida por meio da análise de livros, artigos científicos, documentos educacionais, legislações e produções acadêmicas relacionadas à interdisciplinaridade, à educação inclusiva, às TIC e à formação docente.

A abordagem qualitativa foi escolhida por possibilitar uma compreensão mais aprofundada das contribuições teóricas e

pedagógicas presentes na literatura científica acerca da temática investigada. Além disso, a pesquisa busca interpretar criticamente os discursos, práticas e perspectivas educacionais relacionadas ao objeto de estudo, permitindo a construção de reflexões acerca dos desafios e possibilidades da inclusão escolar no contexto contemporâneo.

No que se refere ao percurso teórico, o trabalho discute inicialmente os fundamentos da interdisciplinaridade e sua relação com as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica. Posteriormente, aborda as contribuições das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para o ensino inclusivo, enfatizando os desafios da formação docente diante das transformações educacionais e tecnológicas contemporâneas.

Além disso, o estudo problematiza as relações entre inclusão escolar, inovação pedagógica, diversidade e construção de práticas educativas capazes de favorecer a aprendizagem significativa e a participação de todos os estudantes no ambiente escolar.

Por fim, a estrutura deste trabalho encontra-se organizada em quatro capítulos. O primeiro capítulo corresponde à introdução, apresentando a temática, contextualização, problema de pesquisa, justificativa, relevância, objetivo, metodologia, percurso teórico e organização do estudo. O segundo capítulo discute a interdisciplinaridade e as práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica, enfatizando os desafios e possibilidades da integração entre diferentes áreas do conhecimento.

O terceiro capítulo aborda as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e a formação docente para a educação inclusiva,

refletindo sobre o papel das tecnologias digitais e da capacitação profissional no fortalecimento das práticas pedagógicas contemporâneas. Por fim, o quarto capítulo apresenta as considerações finais do estudo, retomando os principais resultados e reflexões desenvolvidas ao longo da pesquisa.

2. INTERDISCIPLINARIDADE E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

A interdisciplinaridade representa uma importante estratégia pedagógica voltada à integração entre diferentes áreas do conhecimento, buscando superar a fragmentação tradicional do ensino e promover aprendizagens mais significativas, contextualizadas e inclusivas. Historicamente, essa perspectiva surgiu como resposta às limitações dos modelos educacionais centrados na compartimentalização dos conteúdos, defendendo a construção de práticas pedagógicas capazes de relacionar teoria, prática e realidade social.

Nesse contexto, Teles et al. (2025) destacam que a interdisciplinaridade favorece a articulação entre diferentes saberes, estimulando processos educativos mais dinâmicos, colaborativos e conectados às experiências dos estudantes. Além disso, Freires (2023) ressalta que as transformações sociais e tecnológicas contemporâneas exigem uma escola mais flexível, crítica e preparada para desenvolver competências integradas no processo de ensino-aprendizagem.

No contexto da Educação Básica brasileira, as práticas pedagógicas inclusivas têm ampliado a necessidade de metodologias interdisciplinares capazes de atender à diversidade presente no

ambiente escolar. A inclusão educacional demanda estratégias que valorizem as diferenças individuais, culturais, cognitivas e sociais dos estudantes, promovendo condições efetivas de participação e aprendizagem.

Alves e Silva (2022) afirmam que o ambiente escolar inclusivo exige ações colaborativas entre diferentes profissionais da educação, favorecendo práticas pedagógicas mais humanizadas e adaptadas às necessidades dos alunos. Paralelamente, Santos, Quadros Uzêda e Cordeiro (2026) ressaltam que a inclusão não deve ser compreendida apenas como acesso à escola, mas como a construção de condições pedagógicas que assegurem permanência, participação e desenvolvimento educacional.

Dessa forma, a interdisciplinaridade contribui significativamente para o fortalecimento da educação inclusiva, pois permite integrar diferentes linguagens, metodologias e recursos pedagógicos em favor da aprendizagem significativa. Ao romper com práticas rígidas e exclusivamente expositivas, o ensino interdisciplinar amplia as possibilidades de participação dos estudantes e favorece o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais.

Freires et al. (2024) destacam que a reformulação curricular contemporânea deve priorizar competências relacionadas ao pensamento crítico, à criatividade, à colaboração e à resolução de problemas, aspectos diretamente associados às práticas interdisciplinares. Nesse sentido, a integração entre diferentes componentes curriculares favorece a construção de conhecimentos mais contextualizados e próximos das vivências dos estudantes.

Além disso, as práticas pedagógicas inclusivas exigem do professor uma atuação reflexiva, flexível e comprometida com a construção de metodologias capazes de contemplar as múltiplas formas de aprender presentes na sala de aula. Bodelão et al. (2025) enfatizam que a formação docente contemporânea precisa ultrapassar modelos tecnicistas e estimular práticas críticas e reflexivas voltadas à transformação educacional.

Isso significa compreender que a inclusão escolar depende não apenas de recursos materiais ou tecnológicos, mas também da capacidade do professor de adaptar estratégias, promover mediações pedagógicas e construir ambientes de aprendizagem acolhedores e democráticos.

Outrossim, a interdisciplinaridade favorece o desenvolvimento de metodologias ativas, tornando o estudante sujeito ativo no processo de construção do conhecimento. Pereira et al. (2024) afirmam que as metodologias ativas potencializam a autonomia, a participação e o protagonismo estudantil, especialmente quando articuladas às demandas da educação digital contemporânea.

Da mesma maneira, Gama et al. (2024) ressaltam que práticas pedagógicas inovadoras contribuem para tornar o ensino mais significativo, colaborativo e conectado às necessidades sociais e tecnológicas atuais. Assim, a interdisciplinaridade amplia as possibilidades de inovação pedagógica, fortalecendo processos educativos mais participativos e inclusivos.

Nesse cenário, a inclusão escolar também se relaciona à valorização das múltiplas linguagens e formas de expressão presentes no cotidiano educacional. Projetos pedagógicos que articulam

literatura, artes, matemática, tecnologias digitais e experiências culturais demonstram que a aprendizagem pode ocorrer de maneira integrada e significativa.

Teles et al. (2025) evidenciam que práticas interdisciplinares envolvendo narrativas, desenhos, formas e experiências colaborativas favorecem não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos emocionais, sociais e criativos dos estudantes. Dessa maneira, o ensino interdisciplinar contribui para a construção de ambientes educacionais mais inclusivos, acolhedores e socialmente comprometidos.

Ademais, as transformações educacionais contemporâneas têm reforçado a necessidade de repensar o currículo escolar a partir de perspectivas mais integradoras e inclusivas. Freires et al. (2024) destacam que a educação do século XXI demanda competências relacionadas à inovação, à colaboração, à comunicação e ao uso crítico das tecnologias, exigindo práticas pedagógicas que articulem diferentes áreas do conhecimento.

Nesse contexto, a interdisciplinaridade torna-se fundamental para aproximar o currículo das realidades sociais e culturais vivenciadas pelos estudantes, contribuindo para uma formação mais ampla e significativa.

Por fim, compreende-se que a interdisciplinaridade e as práticas pedagógicas inclusivas desempenham papel essencial na construção de uma Educação Básica mais democrática, participativa e alinhada às demandas contemporâneas. A integração entre diferentes saberes, metodologias e estratégias pedagógicas possibilita ampliar as oportunidades de aprendizagem, fortalecer a

inclusão escolar e promover o desenvolvimento integral dos estudantes.

Assim, a escola contemporânea precisa consolidar práticas educativas que valorizem a diversidade, estimulem a colaboração e promovam a construção coletiva do conhecimento, favorecendo uma educação comprometida com a transformação social e com a formação humana integral.

3. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) E FORMAÇÃO DOCENTE PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) têm desempenhado papel cada vez mais relevante no cenário educacional contemporâneo, especialmente diante das transformações digitais que modificaram as formas de ensinar, aprender, comunicar e produzir conhecimento. O avanço tecnológico ocorrido nas últimas décadas provocou mudanças significativas nas práticas pedagógicas, ampliando as possibilidades de acesso à informação, interação e construção colaborativa da aprendizagem.

Anjos et al. (2024) destacam que a evolução das tecnologias educacionais transformou profundamente os ambientes escolares, promovendo novas metodologias de ensino e favorecendo a integração entre recursos digitais e práticas pedagógicas. Nesse contexto, as TIC passaram a ser compreendidas não apenas como ferramentas complementares, mas como elementos estratégicos na construção de processos educativos mais dinâmicos, acessíveis e inclusivos.

No âmbito da educação inclusiva, as tecnologias digitais assumem importância ainda maior, uma vez que possibilitam adaptações pedagógicas, ampliação da acessibilidade e fortalecimento da participação dos estudantes no ambiente escolar. Recursos digitais, plataformas interativas, softwares educativos, inteligência artificial e tecnologias assistivas contribuem significativamente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais democráticas e personalizadas.

Paim, Paim e Lima (2026) ressaltam que a Tecnologia Assistiva representa um importante instrumento de inclusão, pois amplia as possibilidades de comunicação, autonomia e aprendizagem de estudantes com diferentes necessidades educacionais. Da mesma forma, Souza Teixeira et al. (2026) evidenciam que o desenvolvimento de tecnologias voltadas à inclusão escolar contribui para romper barreiras comunicacionais e pedagógicas historicamente presentes no contexto educacional brasileiro.

Além disso, o uso das TIC favorece a construção de metodologias mais interativas, colaborativas e centradas no protagonismo estudantil. Freires et al. (2024) afirmam que a integração das tecnologias digitais no ambiente escolar possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas à criatividade, pensamento crítico, resolução de problemas e colaboração, habilidades essenciais para a educação contemporânea.

Nesse sentido, as tecnologias educacionais contribuem para tornar o processo de ensino-aprendizagem mais significativo, aproximando a escola das transformações sociais e culturais vivenciadas pelos estudantes no cotidiano digital.

Entretanto, apesar dos avanços proporcionados pelas tecnologias digitais, ainda existem inúmeros desafios relacionados à sua implementação efetiva nas instituições educacionais. Viega et al. (2025) destacam que o ambiente digital na educação apresenta tanto oportunidades quanto limitações, especialmente no que se refere à infraestrutura tecnológica, à desigualdade de acesso e à formação dos profissionais da educação.

Muitas escolas brasileiras ainda enfrentam dificuldades relacionadas à ausência de equipamentos adequados, conectividade insuficiente e carência de investimentos em inovação pedagógica, fatores que impactam diretamente a qualidade das práticas educativas mediadas pelas TIC.

Nesse contexto, a formação docente torna-se elemento fundamental para a efetivação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas mediadas pelas tecnologias digitais. Bodelão et al. (2025) ressaltam que a formação de professores no século XXI precisa contemplar não apenas o domínio técnico das ferramentas digitais, mas também o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e pedagógicas relacionadas ao uso das tecnologias na educação.

Isso significa compreender que a inserção das TIC no ambiente escolar exige professores preparados para selecionar recursos adequados, planejar metodologias inclusivas e promover experiências de aprendizagem significativas para diferentes perfis de estudantes. Paralelamente, a formação docente crítica e reflexiva também se apresenta como condição essencial para superar práticas pedagógicas mecanicistas e tecnicistas no contexto digital.

Bodelão et al. (2025) afirmam que a relação entre teoria e prática precisa ser fortalecida nos processos formativos, permitindo ao professor compreender as tecnologias como instrumentos de mediação pedagógica e transformação educacional. Assim, a atuação docente passa a exigir constante atualização profissional, considerando as rápidas mudanças tecnológicas e as novas demandas educacionais da contemporaneidade.

Outro aspecto relevante refere-se ao impacto da inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem. Freires (2024) destaca que a inteligência artificial vem ampliando as possibilidades de personalização do ensino, automação de atividades pedagógicas e adaptação de conteúdos às necessidades individuais dos estudantes.

Entretanto, Monteiro, Freires e Silva (2025) alertam para os desafios éticos, pedagógicos e relacionados à privacidade de dados decorrentes da expansão dessas tecnologias no ambiente educacional. Dessa forma, torna-se necessário discutir criticamente os limites e potencialidades da inteligência artificial na educação, especialmente no que se refere à proteção de dados, autonomia docente e qualidade dos processos educativos.

Além disso, o ensino remoto e os ambientes E-learning consolidaram novas possibilidades de organização pedagógica mediadas pelas tecnologias digitais. Barroso et al. (2025) ressaltam que a inteligência artificial e os recursos digitais contribuíram significativamente para a continuidade dos processos educacionais em contextos de ensino remoto, favorecendo novas formas de interação entre professores e estudantes.

Da mesma maneira, Freires et al. (2024) afirmam que os ambientes virtuais de aprendizagem exigem uma atuação gestora e pedagógica capaz de integrar inovação tecnológica, planejamento educacional e estratégias inclusivas voltadas à democratização do ensino. Outrossim, a segurança digital e a cidadania online também passaram a integrar as discussões educacionais contemporâneas.

Borges et al. (2025) destacam que o avanço das tecnologias digitais trouxe novos desafios relacionados à proteção de dados, uso ético das plataformas digitais e desenvolvimento de competências críticas para atuação no ambiente virtual. Nesse sentido, a escola assume papel importante na formação de estudantes conscientes acerca dos riscos, responsabilidades e possibilidades presentes no contexto digital contemporâneo.

Ademais, o design instrucional tem ganhado destaque como importante ferramenta na organização de práticas pedagógicas mediadas pelas tecnologias digitais. Abreu et al. (2025) afirmam que o planejamento instrucional contribui para estruturar experiências educacionais mais acessíveis, interativas e alinhadas às necessidades dos estudantes. Assim, o uso estratégico das TIC associado ao planejamento pedagógico favorece a construção de ambientes de aprendizagem mais inclusivos, colaborativos e eficientes. Por fim, compreende-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação, associadas à formação docente crítica e reflexiva, desempenham papel essencial na consolidação de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica brasileira.

As tecnologias digitais ampliam possibilidades de acesso, participação e construção do conhecimento, enquanto a formação docente fortalece a capacidade pedagógica necessária para integrar

inovação, inclusão e aprendizagem significativa. Dessa maneira, torna-se fundamental investir em políticas educacionais, infraestrutura tecnológica e processos formativos capazes de promover uma educação mais democrática, inclusiva e conectada às demandas da sociedade contemporânea.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais deste estudo permitem afirmar que o objetivo geral da pesquisa foi plenamente atingido, uma vez que foi possível analisar as contribuições da interdisciplinaridade, do Atendimento Educacional Especializado (AEE), das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e da formação docente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Básica brasileira.

A investigação possibilitou compreender que a articulação entre diferentes áreas do conhecimento, associada ao uso de recursos tecnológicos e ao fortalecimento da formação docente, contribui significativamente para a construção de práticas educativas mais acessíveis, participativas e alinhadas às necessidades da diversidade presente no ambiente escolar. Além disso, verificou-se que a integração entre inclusão, interdisciplinaridade e tecnologias educacionais favorece o desenvolvimento de estratégias pedagógicas capazes de ampliar a aprendizagem significativa e a participação ativa dos estudantes nos processos educativos.

Além disso, os principais resultados da pesquisa evidenciaram que a interdisciplinaridade representa uma importante estratégia para superar práticas fragmentadas de ensino, promovendo maior integração entre os conteúdos curriculares e a realidade dos

estudantes. O estudo também demonstrou que o AEE exerce papel fundamental no suporte pedagógico aos estudantes público-alvo da educação especial, especialmente por meio da adaptação de recursos, metodologias e materiais didáticos.

Paralelamente, verificou-se que as TIC ampliam as possibilidades de interação, comunicação e construção do conhecimento, favorecendo práticas pedagógicas mais dinâmicas e inclusivas. Outro resultado relevante refere-se à necessidade de fortalecimento da formação docente, considerando que muitos professores ainda enfrentam dificuldades relacionadas ao uso pedagógico das tecnologias digitais e à implementação de práticas efetivamente inclusivas no cotidiano escolar.

Consoante a isso, as contribuições teóricas deste trabalho estão relacionadas à ampliação das discussões acerca da relação entre interdisciplinaridade, inclusão escolar, tecnologias educacionais e formação docente na Educação Básica brasileira. A pesquisa contribui para o aprofundamento das reflexões sobre a importância de práticas pedagógicas integradoras e inclusivas, capazes de valorizar as diferenças e promover a participação de todos os estudantes no processo de aprendizagem.

Ademais, o estudo reforça a necessidade de compreender a educação inclusiva não apenas como um direito garantido legalmente, mas também como uma prática pedagógica que demanda planejamento, mediação docente, inovação metodológica e integração entre diferentes recursos e saberes educacionais.

Diante disso, no que se refere às limitações da pesquisa, compreende-se que os métodos utilizados permitiram alcançar de

maneira satisfatória os objetivos propostos, considerando que a pesquisa bibliográfica qualitativa possibilitou uma análise ampla e aprofundada das produções científicas relacionadas à temática investigada.

Assim, não foram identificadas limitações que comprometessem o desenvolvimento do estudo ou a compreensão dos fenômenos analisados, uma vez que o percurso metodológico adotado forneceu suporte teórico suficiente para discutir criticamente as contribuições da interdisciplinaridade, do AEE, das TIC e da formação docente no contexto da educação inclusiva contemporânea.

Outrossim, diante das reflexões desenvolvidas ao longo deste estudo, sugere-se que futuras pesquisas investiguem a aplicação prática de propostas interdisciplinares e inclusivas em diferentes contextos escolares da Educação Básica, especialmente por meio de estudos de campo, pesquisas-ação e análises empíricas envolvendo professores, estudantes e profissionais do AEE.

Recomenda-se, ainda, a realização de investigações voltadas à formação continuada de docentes para o uso pedagógico das tecnologias digitais, bem como estudos que analisem os impactos das TIC na aprendizagem de estudantes com diferentes necessidades educacionais. Dessa maneira, novos trabalhos poderão ampliar as discussões acerca da construção de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e socialmente comprometidas com a democratização do ensino no cenário educacional brasileiro contemporâneo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abreu, A. *et al.* (2025). Design instrucional na educação contemporânea: Potencialidades, limites e impactos nas práticas pedagógicas. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/design-instrucional-na-educacao-contemporanea-potencialidades-limites-e-impactos-nas-praticas-pedagogicas>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Alves, M. D., & Silva, M. C. A. (2022). Contribuições do terapeuta ocupacional no contexto escolar: Percepção de professores de uma escola regular no município do Rio de Janeiro. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 6(2), 892–908.

Anjos, S. M. *et al.* (2024). Tecnologia na educação: Uma jornada pela evolução histórica, desafios atuais e perspectivas futuras. V.1, 1. Ed. Campos sales: Quipá.

Barroso, M. *et al.* (2025). Desvendando o ensino remoto no ceará: A inteligência artificial como aliada na transformação da educação a distância. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/desvendando-o-ensino-remoto-no-ceara-a-inteligencia-artificial-como-aliada-na-transformacao-da-educacao-a-distancia>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Bodelão, L. *et al.* (2025). Entre teoria e prática: Caminhos para uma formação docente crítica e reflexiva. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/entre-teoria-e-pratica-caminhos-para-uma-formacao-docente-critica-e-reflexiva>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Bodelão, L. *et al.* (2025). Formação docente no século xxi: Desafios, inovações e práticas transformadoras. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/formacao->

docente-no-seculo-xxi-desafios-inovacoes-e-praticas-transformadoras. Acesso em: 27 jun. 2025.

Borges, J. *et al.* (2025). Prerrogativas e óbices da cidadãnia online: Um olhar sobre a segurança digital nas instituições educacionais. Revista Tópicos, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/prerrogativas-e-obices-da-cidadania-online-um-olhar-sobre-a-seguranca-digital-nas-instituicoes-educacionais>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P, Pereira, R. N, Vieira, M. de J. da S., Theobald, A. A. de R. F, & Nunes, W. B. (2024). A integração das tecnologias digitais e da robótica educacional na gestão escolar: Um estudo bibliográfico comparativo entre anos iniciais e finais e a educação de jovens e adultos. *Lumen et Virtus*, 15(38), 1299-1325. Disponível em: <https://doi.org/10.56238/lew15n38-083>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P. (2023). Reinventando a escola: repensando modelos e práticas educacionais diante das transformações sociais e tecnológicas contemporâneas.

Freires, K. C. P. *et al.* (2024). Reformulando o currículo escolar: Integrando habilidades do século XXI para preparar os alunos para os desafios futuros. *Revista fisio&terapia*, v. 28, p. 48-63. Disponível em: <https://revistaft.com.br/reformulando-o-curriculo-escolar-integrando-habilidades-do-seculo-xxi-para-preparar-os-alunos-para-os-desafios-futuros/>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P. (2024). O impacto do uso da inteligência artificial nos processos de ensino e aprendizagem. *Revista Tópicos*, v. 2, n. 9. Disponível em: 2965-6672. <https://revistatopicos.com.br/artigos/o->

[impacto-do-uso-da-inteligencia-artificial-nos-processos-de-ensino-e-aprendizagem](#). Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P.; Costa, C. B. S.; Araújo Júnior, E. (2023). A busca pela verdade: Uma revisão de literatura sobre as implicações histórico-sociais, conexões matemáticas e a concepção da teoria da árvore. 1. Ed. Iguatu: Quipá. V. 1. 60p.

Freires, K. C. P.; Silva, M. A.; Sales, F. O.; Lima, F. F.; Santos, J. S.; Santiago, E. C.; Silva, W. C.; Martins, P. A.; Vale, A. F.; Damasceno, M. V.; Soares, A. G. (2024). O impacto do uso da Inteligência Artificial nos processos de ensino e aprendizagem. In: *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.7-024>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Azevedo, L. F. A., Viega, K. C., Souza, A. M. C., Nogueira, N. M. de O., Teixeira, L. C., & Silva, M. A. M. P. da. (2024). O papel do gestor educacional no ambiente E-learning: uma revisão de literatura. *Observatório de la economía latinoamericana*, 22(6), e5203. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/oelv22n6-103>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Gama, L. da, Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Santiago, E. C. B., & Correia, A. L. C. (2024). Desafios e oportunidades das metodologias ativas na educação digital: Análise das complexidades no ensino e aprendizagem. *Revista Eletrônica Multidisciplinar de Investigação Científica*, 3(18). Disponível em: <https://doi.org/10.56166/remici.v3n18393924>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Lanças, E. *et al.* (2025). Do clique à compreensão: Conexões multimídia na jornada educacional de minas gerais. *Revista Tópicos*, v. 3, n. 21. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/do->

[clique-a-compreensao-conexoes-multimidia-na-jornada-educacional-de-minas-gerais](#). Acesso em: 27 jun. 2025.

Monteiro, H., Freires, K. C. P.; Silva, M. C. da. (2025). A inteligência artificial como catalisadora do ensino remoto: Controvérsias deontológicas, labirintos da privacidade e metamorfoses na qualidade educacional. Revista Tópicos, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/a-inteligencia-artificial-como-catalisadora-do-ensino-remoto-controversias-deontologicas-labirintos-da-privacidade-e-metamorfozes-na-qualidade-educacional>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Paim, P. M. N., Paim, I. de M., & Lima, F. T. C. (2026). Tecnologia Assistiva no contexto educacional brasileiro: uma revisão sistemática da literatura. Revista Prisara Interdisciplinar de Pesquisa E Inovação, 1(1). <https://rpi.institutoprisara.com.br/index.php/revistaprisara/article/view/1> (Original work published 2026).

Pereira, R. N., Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Nunes, C. P., & Goularte, D. D. (2024). Transformações nas metodologias ativas na era digital: Analisando desafios, oportunidades e inovações no ensino e aprendizagem. Cuadernos De Educación Y Desarrollo, 16(10), e5732. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/cuadv16n10-009>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Santos, E., Silva, M. C. da., Freires, K. C. P. (2025). Gestão da qualidade em instituições educacionais: Estratégias para a promoção de excelência no ensino. Revista Tópicos, v. 3, n. 18. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/gestao-da-qualidade-em-instituicoes-educacionais-estrategias-para-a-promocao-de-excelencia-no-ensino>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Santos, M. O. dos, Quadros Uzêda, S. de., & Cordeiro, S. D. F. N. (2026). Habitar o chão da escola: Diálogos sobre formação, currículo, inclusão, pesquisas interventivas e inovações pedagógicas. 16 Tons.

Sousa, A. *et al.* (2025). Educação infantil em foco: Práticas pedagógicas e desafios contemporâneos nas escolas paulistas. Revista Tópicos, v. 3, n. 22. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/educacao-infantil-em-foco-praticas-pedagogicas-e-desafios-contemporaneos-nas-escolas-paulistas>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Souza Teixeira, E. de. A., Cícero, J. R., Silva, J. C. A. da., Silva, R. C. F. da., & Mizrahi, S. E. (2026). Quebrando o silêncio visual: desenvolvimento e adoção de tecnologias para a inclusão. Os autores.

Teles, J. F., Freires, K. C. P., Silva, M. C. da, Nascimento, E. A. do, Bitu, M. da C. V. D., Silva, D. B. da., Bezerra, F. D. (2025). Desenhando letras, contando histórias e criando formas: A potência da interdisciplinaridade no processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica brasileira. Interference a Journal of Audio Culture, 11(2), 109–127. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2009-3578.2022v11n2p109-127>. Acesso em: 27 jun. 2025.

Viega, K. *et al.* (2025). Ambiente digital na educação: Entre oportunidades e desafios do século xxi. Revista Tópicos, v. 3, n. 21, 2025. Disponível em: <https://revistatopicos.com.br/artigos/ambiente-digital-na-educacao-entre-oportunidades-e-desafios-do-seculo-xxi>. Acesso em: 27 jun. 2025.

¹ Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).

- ² Mestra em Ciências pela UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).
- ³ Especialização em Ensino de Química pela Universidade Cândido Mendes. E-mail: [*acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).
- ⁴ Doutor em Ciências da Educação pela Christian Business School (CBS). E-mail: [acesse o artigo original para visualizar o e-mail](#).